

FORMAÇÃO E IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PEDAGOGO: ÉTICA, CRENÇAS E SABERES DA DOCÊNCIA

Renata de Oliveira Nobre¹; Jefferson Gustavo da Silva Lemos²

¹ Discente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará, Quixeramobim, Ceará, Brasil - E-mail: renata.nobre@aluno.uece.br

² Discente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará, Quixeramobim, Ceará, Brasil - E-mail: gustavo.lemos@aluno.uece.br

A formação e a identidade profissional do pedagogo constituem-se como um processo contínuo e dinâmico, construído a partir das vivências pessoais, das experiências formativas e das relações estabelecidas nos contextos escolar e social. A identidade docente não é fixa, mas se desenvolve ao longo do tempo, por meio de reflexões, aprendizagens e ressignificações que atravessam a trajetória acadêmica e profissional. Assim, compreender a docência para além da transmissão de conteúdos é essencial para a construção de práticas educativas mais humanas, éticas e socialmente comprometidas. O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a formação e a identidade do pedagogo, enfatizando a ética profissional, a superação de crenças e descrenças no exercício da docência e a importância dos saberes pedagógicos para a prática educativa. Trata-se de um estudo de caráter reflexivo, fundamentado em análises teóricas realizadas ao longo da formação inicial em Pedagogia, a partir de textos acadêmicos e discussões sobre identidade docente, ética e saberes da docência. As reflexões evidenciam que a identidade do pedagogo é influenciada pelas condições de trabalho, pelas relações interpessoais, pelas concepções pedagógicas e pelos desafios do cotidiano escolar. Destaca-se a ética como competência fundamental, orientando atitudes e decisões responsáveis, pautadas no respeito à diversidade, na equidade e no compromisso com a formação integral dos estudantes. Ressalta-se também a necessidade de superar crenças limitantes que podem comprometer o processo de ensino-aprendizagem, como a culpabilização do aluno ou da família pelo fracasso escolar. Além disso, evidencia-se a relevância dos saberes docentes, disciplinares, curriculares, experienciais e pedagógicos, como base para uma prática reflexiva e crítica. Conclui-se que a formação do pedagogo deve contemplar dimensões técnicas, éticas e sociais, favorecendo a construção de uma identidade profissional comprometida com a transformação da realidade educacional.

Palavras-chave: Formação docente; Identidade profissional; Ética na educação; Saberes da docência; Prática pedagógica.

Referências bibliográficas

GAUTHIER, Clermont. *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí: Editora Unijuí, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência.** In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999. p. 15–34.

SCHULZ, Almiro. **Formação ética para o exercício da docência.** In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO, 2010, Caxias do Sul. *Anais...* Caxias do Sul: [s.n.], 2010. ISSN 2177-644X.

SILVA, Maria da Conceição Valença da; AGUIAR, Maria da Conceição Carrilho de; MONTEIRO, Ivanilde Alves. **Identidade profissional docente: interfaces de um processo em (re)construção.** *Perspectiva*, Florianópolis, v. 32, n. 2, p. 735–758, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2014v32n2p735>. Acesso em: 07 de fevereiro de 2026.

